

LISTA DE EXERCÍCIOS – HISTÓRIA GERAL
PRÉ-HISTÓRIA e ANTIGUIDADE ORIENTAL: EGITO ANTIGO

1 - Considere as afirmações sobre o período paleolítico:

I - Paleolítico é o primeiro e mais extenso período que conhecemos da história da humanidade, nele surgem os primeiros hominídeos antepassados do homem moderno;

II - Com o desenvolvimento da mente e a acumulação de experiências e conhecimentos, os homens primitivos foram aperfeiçoando seus instrumentos, utensílios domésticos e armas, suas técnicas e meios de subsistência;

III - Os homens do paleolítico viviam de uma maneira muito primitiva, em grupos nômades, ou seja, se deslocavam constantemente de região para região em busca de alimentos. Habitavam em cavernas, copas de árvores, saliências rochosas, ou tendas feitas de galhos e cobertas de folhas ou de pele de animais;

IV - Os instrumentos ou ferramentas do paleolítico eram de pedra, madeira ou osso. A técnica usada para fabricar seus instrumentos era de bater na pedra de maneira a lhe dar a forma adequada para cortar, raspar ou furar.

Em relação às proposições acima podemos afirmar que:

- a) Todos os itens são falsos.
- b) Todas estão corretas.
- c) Apenas o item I é verdadeiro.
- d) Apenas o item II é falso.
- e) Os itens II, III e IV são falsos.

2 - O Monumento megalítico, ou megálito, do grego mega, megalos, grande, e lithos, pedra, designa uma construção monumental com base em grandes blocos de pedras rudes. Stonehenge é um monumento megalítico, localizado próximo a Amesbury, no condado de Wiltshire, cerca de 13 quilômetros a Noroeste de Salisbury, na Inglaterra.

A que época histórica pertence o monumento megalítico ou megálito?

- a) Idade do Bronze.
- b) Classicismo.
- c) Renascimento.
- d) Antiguidade Clássica.
- e) Período Helenístico.

3 - O estudo da Pré-História abrange um longo período da história humana. Uma das periodizações mais conhecidas distingue pelo menos dois grandes períodos.

Sobre esses períodos e suas distinções, é incorreto

afirmar:

a) no período denominado como neolítico dá-se a descoberta e o controle do fogo, uma das maiores conquistas desse período, que permitiu aos seres humanos a fundição dos metais.

b) de modo bem geral, o período paleolítico está para as sociedades de caçadores-coletores assim como o período neolítico está para a agricultura e a criação de animais.

c) tanto o termo paleolítico quanto o neolítico referem-se à forma de tratamento da pedra.

d) o período denominado como paleolítico se inicia há aproximadamente 4 milhões de anos, e se estende até cerca de 10000anos.

e) o período denominado como neolítico se inicia há aproximadamente 8000 a.c. e se estende até, aproximadamente, 4000 a.c.

4 - Os homens das sociedades pré-históricas, gradativamente, superaram suas limitações físicas e de raciocínio, bem como de adaptação ao meio, criando condições materiais para garantir sobrevivência e expansão geográfica.

Sobre esse longo período, no qual viveram essas sociedades, é correto afirmar que:

a) a principal conquista do neolítico foi o domínio do fogo, que possibilitou ao homem defender-se de animais, cozer os alimentos, aquecer-se no frio e sedentarizar-se, organizando-se em tribos e vivendo em aldeias agrícolas.

b) a principal conquista do paleolítico foi a revolução agrícola, que possibilitou ao homem se tornar sedentário e garantir sua alimentação.

c) o mesolítico é a fase de transição entre o neolítico e o paleolítico inferior.

d) o paleolítico superior é o período mais extenso da antiga idade da pedra, no qual temos o surgimento do homo sapiens.

e) o paleolítico é caracterizado como período da pedra lascada, em que o homem era nômade e travava a luta pela sobrevivência tendo por base a caça, a pesca e a coleta.

5 - Os usos, os costumes, as tradições, as técnicas e as formas de ser que caracterizam os povos ao longo da história da humanidade e que constituem a cultura relacionam-se e influenciam-se mutuamente.

Com base nessa afirmação e nos conhecimentos sobre cultura, pode-se concluir:

(1) Costumes cotidianos e técnicas de produção de utensílios eram passados de um povo para outro desde a Antiguidade, através do comércio, das campanhas militares e das migrações sistemáticas.

(2) A tradição oral como fonte de recuperação da memória nas sociedades modernas foi extinta e superada pelo aparecimento da escrita e do registro gráfico dos fatos acontecidos ao longo da história dessas sociedades.

(4) As expressões populares da cultura caracterizam-se pela diversidade de formas e origens, pela espontaneidade e pela marca das experiências regionais, o que contribui para a formação da consciência regional dos diferentes grupos sociais.

(8) A dominação política e militar por povos culturalmente diferentes daqueles que foram conquistados pode resultar em variadas formas de síntese cultural, observadas, dentre outras, através de transformações produzidas nas línguas faladas entre eles.

(16) Os povos ágrafos, por não usarem a escrita, valem-se de outros recursos para se comunicar, destacando-se, dentre esses, os rituais, as festas e as cerimônias, de cunho religioso e/ou profano.

(32) A preservação de hábitos do cotidiano e de valores sociais antigos, por parte de populações das áreas rurais brasileiras, tem contribuído para impedir a penetração dos meios de comunicação mais eficientes, a exemplo do rádio e da televisão.

6 - A respeito da "Revolução Neolítica", também conhecida como "Revolução Agrícola", é correto afirmar que:

- a) significou uma radical mudança no modo de vida das sociedades humanas, haja vista que elas se tornaram menos sedentárias e mais dependentes da caça e da coleta para a sua sobrevivência;
- b) nas américas, a "revolução neolítica" corresponde ao período chamado de "paleoíndio", ou seja, aquele referente aos primeiros povoados do continente;
- c) teve início devido a vários fatores, entre os quais as mudanças climáticas de repercussão planetária e o aumento da população humana em certas regiões do globo;
- d) o desenvolvimento da agricultura se deu de forma independente e dissociada do processo de domesticação de animais como bois, carneiros, porcos e patos, entre outros, seja nas américas, seja na África e na Eurásia;
- e) via de regra, tanto nas américas como na Eurásia, mulheres tiveram pouco ou nenhum papel relevante no processo de produção de vegetais domesticados e na criação de animais.

7 - A passagem da locomoção quadrúpede para a bípede exigiu mudanças substanciais na estrutura anatômica do corpo. Os humanos têm membros posteriores mais curtos, uma pélvis mais achatada, dedos das mãos e pés retos, e uma região lombar reduzida quando a comparamos com as dos gorilas e chimpanzés.

(LEAKEI, R. A origem da espécie humana.)

Estudos da Pré-História humana permitem concluir
www.referencialcursos.com.br

que o homínido mais primitivo é:

- a) homo sapiens;
- b) australopithecus afarensis;
- c) ramaphitecus;
- d) cro-magnon;
- e) neandertalensis.

8 - A construção da história está relacionada com a capacidade dos seres humanos de superar obstáculos. Desde os primeiros tempos, os homens e as mulheres lutaram contra as mais diversas dificuldades, buscando com suas invenções obter melhores condições de vida. Nessa construção, marcada também por inseguranças e incertezas, tivemos, no período Neolítico:

- a) a superação de muitos obstáculos, mas nada que significasse mudanças culturais expressivas e trouxesse redefinições na vida social da época;
- b) uma vida social baseada no sedentarismo dos grupos, trazendo dificuldades para uma maior exploração da natureza e melhoria das condições de alimentação;
- c) invenções culturais expressivas, que levaram à superação de muitas dificuldades e a um maior domínio sobre a natureza;
- d) a intensificação das guerras entre as tribos, que impediram o surgimento de uma organização social mais sedentária;
- e) uma homogeneidade cultural, que aproximou os grupos sociais e ampliou o nomadismo e as atividades de caça e pesca.

9 - Estabeleça a relação entre as revoluções do Período Neolítico e o surgimento do modo de produção asiático.

10 - "De um estado de barbárie homogêneo e mais ou menos estático, vai nascer a complexidade de aspectos do mundo moderno. Esta transformação, de consideráveis consequências, foi extraordinariamente rápida e começou durante o quarto milênio a. C. Longe de ser geral, ela se produziu em algumas regiões onde as condições de vida lhe eram favoráveis. Nessas regiões, a vida do homem modificou-se muito rapidamente, enquanto na maior parte do mundo o modo de existência primitivo persistiu durante séculos, talvez milênios."

(J. Hawkes, Histoire de l'Humanité, Ed. UNESCO)

O texto refere-se à fase final do Neolítico, quando o homem desenvolveu novas técnicas e aprimorou seus conhecimentos. Identifique as transformações ocorridas nesse período.

11 - Leia as afirmações abaixo:

I. As civilizações pré-históricas não se desenvolveram no mesmo período de tempo, nas

várias regiões do mundo.

II. A divisão da Pré-História não pode fundamentar-se em acontecimentos, mas nos melhoramentos das técnicas com que eram fabricados os instrumentos.

III. Os monumentos megalíticos estariam associados ao culto dos mortos.

- a) Apenas I e II estão corretas
- b) Apenas II e III estão corretas
- c) Apenas I e III estão corretas
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

12 - No período Neolítico, a sociedade conheceu importantes transformações, exceto:

- a) o início do processo de sedentarização;
- b) a passagem do estado de selvageria para o de barbárie;
- c) o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio;
- d) a transição para uma economia coletora, pescadora e caçadora;
- e) a utilização dos animais como força complementar à do homem.

13 - "A partir de 18.000 a. C., com o fim da última Idade do Gelo, algumas regiões da Terra começaram a conhecer um processo regular de transbordamento dos grandes cursos fluviais, como o Tigre, Eufrates, Nilo, Indo e Amarelo, tornando possível a prática da agricultura."

As civilizações que se desenvolveram ao longo desses rios formaram no seu conjunto:

- a) o modo de produção escravista;
- b) o modo de produção asiático;
- c) o comunitarismo familiar;
- d) o feudalismo despótico oriental;
- e) o sistema mercantil escravista.

14 - Quais os países do Oriente Médio atual que correspondem às regiões da Antiguidade Oriental, representadas pela Mesopotâmia, Fenícia, Palestina e Pérsia, respectivamente?

- a) Irã-Iraque, Arábia, Israel e Síria;
- b) Iraque, Líbano, Israel e Irã;
- c) Líbano, Israel, Síria e Jordânia;
- d) Iraque, Líbano, Irã e Israel;
- e) Israel, Irã, Iraque e Líbano.

15 - Leia as afirmações abaixo:

I. A arte nasceu no Paleolítico Superior.

II. Nas paredes de suas cavernas, os homens daquela época fizeram representações de cenas de caça.

III. A característica dessas pinturas era o naturalismo.

- a) Apenas I e II são corretas
- b) Apenas I e III estão corretas
- c) Apenas I e III estão corretas
- d) Se todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

16 - Leia as afirmações abaixo:

I. As civilizações pré-históricas não se desenvolveram no mesmo período de tempo, nas várias regiões do mundo.

II. A divisão da Pré-História não pode fundamentar-se em acontecimentos, mas nos melhoramentos das técnicas com que eram fabricados os instrumentos.

III. Os monumentos megalíticos estariam associados ao culto dos mortos.

- a) Apenas I e II estão corretas
- b) Apenas II e III estão corretas
- c) Apenas I e III estão corretas
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

17 - Leia as afirmações abaixo:

I. Traços esquematizados são características da pintura neolítica.

II. Entre os monumentos megalíticos, destacamos os de Stonehege (Inglaterra).

III. As pedras fincadas no chão são denominadas cromlech e, quando estão dispostas em círculos, denominam-se menires.

- a) Apenas I e II são corretas
- b) Apenas I e III estão corretas
- c) Apenas I e III estão corretas
- d) Se todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

18 - "A partir de 18.000 a. C., com o fim da última Idade do Gelo, algumas regiões da Terra começaram a conhecer um processo regular de transbordamento dos grandes cursos fluviais, como o Tigre, Eufrates, Nilo, Indo e Amarelo, tornando possível a prática da agricultura."

As civilizações que se desenvolveram ao longo desses rios formaram no seu conjunto:

- a) o modo de produção escravista;
- b) o comunitarismo familiar;
- c) o feudalismo despótico oriental;
- d) o modo de produção asiático;
- e) o sistema mercantil escravista.

19 - "De um estado de barbárie homogêneo e mais ou menos estático, vai nascer a complexidade de aspectos do mundo moderno. Esta transformação, de consideráveis consequências, foi extraordinariamente rápida e começou durante o quarto milênio a. C. Longe de ser geral, ela se produziu em algumas regiões onde as condições de vida lhe eram favoráveis. Nessas regiões, a vida do homem modificou-se muito rapidamente, enquanto na maior parte do mundo o modo de existência primitivo persistiu durante séculos, talvez milênios."

(J. Hawkes, Histoire de l'Humanité, Ed. UNESCO)

O texto refere-se à fase final do Neolítico, quando o homem desenvolveu novas técnicas e aprimorou seus conhecimentos. Identifique as transformações ocorridas nesse período.

- a) Surgimento da agricultura e vida urbana.
- b) Surgimento da agricultura.
- c) Surgimento da vida urbana.
- d) Surgimento de um mundo moderno.

20 - Estabeleça a relação entre as revoluções do Período Neolítico e o surgimento do modo de produção asiático.

- a) Não há como estabelecer uma relação entre esses períodos.
- b) O modo asiático, definido a partir da propriedade particular das terras, configurou-se no Oriente Médio e Próximo como produto das Revoluções Agrícola e Urbana, ocorridas no Período Neolítico.
- c) O modo asiático, definido a partir da propriedade estatal das terras e do poder teocrático, configurou-se no Oriente Médio e Próximo como produto das Revoluções Agrícola e Urbana, ocorridas no Período Neolítico.
- d) Nenhuma das anteriores estão corretas.

21 - No período Neolítico, a sociedade conheceu importantes transformações, exceto:

- a) a transição para uma economia coletora, pescadora e caçadora;
- b) a utilização dos animais como força complementar à do homem;
- c) a passagem do estado de selvageria para o de barbárie;
- d) o início do processo de sedentarização;
- e) o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio.

22 - A historiografia costuma chamar as sociedades que se desenvolveram antes da invenção da escrita como "pré-históricas". Os homens dessas sociedades paulatinamente superaram suas deficiências físicas e de raciocínio, bem como de adaptação ao ambiente, onde passaram a criar condições materiais para sobreviver.

www.refferencialcursos.com.br

Sobre esse longo período, em que viveram essas sociedades, afirma-se:

I. O paleolítico é caracterizado como o período da pedra lascada, em que a luta pela sobrevivência tinha por base a caça, a pesca e a coleta. Os homens eram nômades, viviam em bandos e habitavam as cavernas.

II. A principal conquista do neolítico foi o domínio do fogo, que possibilitou ao homem defender-se de animais, preparar alimentos, proteger-se do frio e sedentarizar-se, organizando-se em tribos e vivendo em aldeias agrícolas autossuficientes.

III. Duas características marcaram a Idade dos Metais: a revolução urbana e o uso de instrumentos de metal na fabricação de utensílios e armas. Esse período se distingue pela harmonia entre os povos.

Considerando as afirmativas, está(ão) correta(s):

- a) apenas I;
- b) apenas II;
- c) apenas III;
- d) apenas I e II;
- e) todas as alternativas estão corretas.

23 - Alguns historiadores afirmam que a História iniciou quando a humanidade inventou a escrita. Nessa perspectiva, o período anterior à criação da escrita é denominado Pré-História.

Sobre esse assunto assinale a alternativa correta.

- a) A história e a Pré-História só podem se diferenciar pelo critério da escrita. Logo, aqueles historiadores que não concordam com esse critério estão presos a uma visão teológica da História.
- b) Esta afirmação não encontra qualquer contestação dos verdadeiros historiadores, pois ela é uma prova irrefutável de que todas as culturas evoluem para a escrita.
- c) Os historiadores que defendem a escrita como único critério que diferencia a História da Pré-História reafirmam a tradição positivista da História.
- d) A escrita não pode ser vista como critério para distinguir a História da Pré-História, pois o aspecto econômico é considerado um critério muito mais importante.
- e) Os únicos historiadores que defendem a escrita como critério são os franceses, em razão da influência da filosofia iluminista.

24 - Sobre os ancestrais do homem moderno, é falso afirmar que:

- a) no Paleolítico inferior, viveram os primeiros bandos de Australopitecos, Pithecanthropus, Sinantropus e Paleontropus, todos pertencentes à família dos homínidas;
- b) os homínídeos do Pleistoceno, ao contrário dos

www.argonautas.webnode.com

homínidos do Paleolítico inferior, se constituíam em uma única espécie;

c) com base nos estudos dos artefatos produzidos pelos homínidos, foram classificadas duas culturas: a cultura do núcleo e a cultura das lascas;

d) vivendo em bandos, os homínidos desenvolveram cooperação, produção e transmissão de conhecimento;

e) segundo estudos geológicos e paleontológicos, os ancestrais do Homo sapiens, assim como o Homo sapiens, última espécie homínida, surgiu no Pleistoceno.

25 - Sobre a Pré-história é correto afirmar que:

() A Pré-história corresponde à primeira etapa da evolução humana e antecede à Idade Antiga.

() A Pré-história teve início com o surgimento dos primeiros homínidos, perto de quatro milhões de anos atrás, e estende-se até o aparecimento dos primeiros registros escritos, por volta de 4.000 a.C.

() A Pré-história, no Brasil, envolve todos os registros culturais da antiga cultura indígena.

() Os sítios arqueológicos situados no litoral brasileiro são em pequeno número e chamados de sambaquis ou concheiros.

() A arte rupestre abrange pinturas em cores, em branco e preto, sinais gravados, representações estranhas, comumente encontradas no Brasil, em paredes rochosas de grutas, em lajes de pedras ao ar livre, em fragmentos de rochas, em nichos pétreos, enfim nas superfícies mais diversas e nos locais mais variados.

26 - Em 2001, a cidade de São Paulo foi palco da exposição pioneira "A Arte no Egito no Tempo dos Faraós". Pela primeira vez foram expostas no Brasil 56 peças da milenar civilização do Egito Antigo, trazidas diretamente do acervo do Museu do Louvre, de Paris. Assim, os brasileiros tiveram oportunidade de visualizar um panorama de 3.000 anos de arte de uma das primeiras civilizações da história.

Considere as seguintes afirmativas sobre o Egito Antigo, sua história e sua religião.

I. Inserido no contexto do Modo de Produção Asiático, o Egito antigo conviveu com as outras civilizações localizadas nas proximidades do Mediterrâneo Oriental consideradas as primeiras da história, como as que se desenvolveram na Mesopotâmia e na Palestina, além de fenícios e persas.

II. A religião egípcia, como todas as outras religiões antigas, caracteriza-se pelo monoteísmo, apresentando Deus como um ser com os vícios e virtudes dos homens, porém muito mais sábio e com a magia que o torna muito mais poderoso.

III. O estudo da história egípcia nos tempos modernos começou com a descoberta da pedra de Rosetta e a interpretação dos hieróglifos pelo

historiador francês Jean François Champollion (1790-1832), que em 1826 pediu ao rei Carlos X, da França, para começar uma coleção de antiguidades egípcias no Louvre, que hoje conta com mais de 60 mil itens.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que

a) apenas I está correta.

b) apenas II está correta.

c) apenas III está correta.

d) I e III ESTÃO CORRETAS.

e) I, II e III ESTÃO CORRETAS.

27 - O Antigo Egito é conhecido pela grandeza de sua arte e arquitetura representadas pelas pirâmides. Sua religião é estudada por historiadores, arqueólogos, antropólogos, místicos entre muitos outros.

Sobre a religião egípcia podemos afirmar:

a) o rei era definido como o centro de todas as coisas, no Egito; somente, durante o reinado de Amenófis IV, a nação viveu sob o politeísmo.

b) o rei se definia literalmente como o centro de todas as coisas, inclusive, dos países estrangeiros; somente, durante o reinado de Amenófis III, o Egito viveu sob o monoteísmo.

c) o rei se definia literalmente como o centro de todas as coisas, inclusive, dos países estrangeiros; somente, durante o reinado de Amenófis IV, o Egito viveu sob o monoteísmo.

d) o rei se posicionava como centro do mundo natural, inclusive dos países estrangeiros, mas, durante o reinado de Amenófis IV, o Egito laicizou-se o estado.

e) o rei se definia literalmente apenas como dirigente de todas as coisas, inclusive dos países estrangeiros, devidamente escolhido por seus súditos, somente, durante o reinado de Amenófis IV, o Egito viveu sob o politeísmo.

28 - O Tribunal de Osíris

"Tu choraste em presença da morte?

Na presença da morte choraste?

Não descende o cobarte do forte;

Pois choraste, meu filho não és!

A morte sempre esteve no contexto das representações dos povos desde a antiguidade até a Idade Contemporânea. As visões e atitudes diante a morte podem ser percebidas pelo homem, em cada momento da história. Nesse sentido, pode-se afirmar que

a) quando um faraó egípcio morria, ele não era julgado no tribunal de Osíris. pelo poder acumulado, estes faraós já tinham entrada garantida no reino dos céus ou no reino do além.

b) eram comuns, tanto no Egito como na Europa medieval, as práticas de embalsamamento dos corpos dos faraós e sacerdotes.

c) segundo a religião do Egito, quando alguém morria era julgado pelo tribunal de Osíris. Lá, seu coração era colocado em uma parte da balança e, na outra, uma pluma de avestruz de Maát, representando a justiça. A pesagem era registrada pelo escriba dos deuses, o deus Thot. Se a balança se equilibrasse, o morto era conduzido, por Osíris, para o além.

d) na idade média tratou-se da morte não como um rito de passagem para a morada definitiva da alma, a derradeira peregrinação do homem-viajante medieval, mas como o momento de ressurreição para a vida eterna.

29 - Aos egípcios devemos uma herança rica em cultura, ciência e religiosidade: eram habilidosos cirurgiões e sabiam relacionar as doenças com as causas naturais; criaram as operações aritméticas e inventaram o sistema decimal e o ábaco.

Sobre os egípcios, é correto afirmar também que:

a) foram conhecidos pelas construções de navios, que os levaram a conquistar as rotas comerciais para o ocidente, devido a sua posição geográfica, perto do mar mediterrâneo.

b) deixaram, além dos hieróglifos, outros dois sistemas de escrita: o hierático, empregado para fins práticos, e o demótico, uma forma simplificada e popular do hierático.

c) praticaram o sacrifício humano como forma de obter chuvas e boas colheitas, haja vista o território onde se desenvolveram ser desértico.

d) fizeram o uso da escrita cuneiforme, que inicialmente foi utilizada para designar objetos concretos e depois ganhou maior complexidade.

e) usaram as pirâmides para fins práticos, como, por exemplo, a observação astronômica.

30 - Analise a imagem.



É correto afirmar que a imagem representa:

a) uma cena do cotidiano dos hititas, na pesagem de mercadorias comercializadas com o povo egípcio.

b) acontecimentos do sonho de Moisés, de libertação do povo hebreu, quando era prisioneiro do faraó egípcio.

c) o início do mundo para os antigos egípcios, quando Nut, deusa do céu e das estrelas, anuncia sua vitória diante de Chu, deus do ar.

d) o livro dos mortos dos egípcios, com Osíris à direita e Anúbis ao centro, pesando o coração de um morto para avaliar sua vida.

e) o livro dos mortos dos egípcios, com Osíris à direita e Anúbis ao centro, pesando o coração de um morto para avaliar sua vida.

31 - A pintura egípcia pode ser caracterizada como uma arte que:

a) definiu os valores passageiros e transitórios como forma de representação privilegiada.

b) elegeu os valores eternos, presentes nos monumentos funerários, como objeto de representação.

c) adornou os palácios como forma de representação pública do poder político.

d) valorizou a originalidade na criação artística como possibilidade de experimentação de novos estilos.

e) concebeu as imagens como modelo de conduta, utilizando-as em rituais profanos.

32 - "... Quéops forçou todos os egípcios a trabalhar para ele... Grupos de cem mil homens trabalhavam continuamente, cada grupo durante três meses. Foram necessários dez anos de opressão do povo para a construção da estrada por onde os blocos de pedras eram arrastados... Nas obras da própria pirâmide foram consumidos vinte anos..."

(Hérodoto. História. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1988, p. 128)

Sobre a organização econômica e social no Egito Antigo, assinale a alternativa incorreta:

a) o Egito faraônico, salvo nos períodos de anarquia e divisão, era um reino centralizado, no qual o estado exercia estreito controle sobre a economia do país.

b) os camponeses organizados em comunidades aldeias recebiam terras para o cultivo, pagando em tributos e em trabalho. Os excedentes recolhidos eram depositados em armazéns pertencentes ao estado. A distribuição não era igualitária. A fatia maior cabia aos altos funcionários, sacerdotes, escribas, militares, artesãos qualificados e outros. Por último, era distribuída a ração para os trabalhadores braçais.

c) graças às guerras de conquistas, predominou o trabalho escravo, especialmente na construção das grandes obras públicas como templos e pirâmides.

d) a mulher egípcia tinha personalidade jurídica. Agia sob sua própria responsabilidade, sem consentimento de um terceiro e, assim, ela podia

livremente fazer um acordo com um interlocutor, fosse homem ou mulher. quando ocorria um delito, a mulher era perseguida judicialmente pela autoridade pública, sem o intermédio de qualquer tutela.

e) na maioria dos textos, a vida cotidiana do camponês era difícil. trabalho árduo e incessante, necessidades, miséria, fome e pesados impostos. sofria muito e vivia pouco.

33 - Sobre a arte egípcia, é incorreto afirmar:

a) as grandes manifestações da arquitetura egípcia foram os magníficos templos religiosos, as pirâmides, os hipogeus e as mastabas.

b) na pintura, as figuras eram representadas com os olhos e os ombros em perfil, embora com restante do corpo de frente.

c) a escultura egípcia obedecia a uma orientação predominantemente religiosa. eram numerosas as estátuas esculpidas com a finalidade de ficar dentro de túmulos. a escultura egípcia atingiu seu desenvolvimento máximo com os sarcófagos, esculpidos em pedra ou madeira.

d) a cultura egípcia foi profundamente marcada pela religião e pela supremacia política do faraó. esses dois elementos exerceram grande influência nas artes (arquitetura, escultura, pintura, literatura) e na atividade científica.

e) a gradação, a mistura de tonalidades, o claro-escuro não eram utilizados.

34 - Sobre o Antigo Egito, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

(01) A religiosidade egípcia tinha, como sua principal característica, o monoteísmo antropozoomórfico.

(02) A formação da sociedade e a economia egípcia estavam intimamente vinculados às cheias e vazantes periódicas dos rios Tigre e Eufrates.

(04) A produção artística era predominantemente de inspiração religiosa.

(08) A preocupação com os mortos fez com que os egípcios construíssem túmulos duradouros como as mastabas e os Hipogeus, lugares onde eram sepultados nobres e sacerdotes ilustres.

(16) A economia era controlada pelo faraó, dono nominal da maioria das terras, sendo a agricultura a principal atividade econômica que, de modo geral, estava voltada para suprir as necessidades da população.

35 - Os rios sempre foram de vital importância para a vida do homem e, desde as primeiras civilizações, foram disputados por povos das diversas partes do planeta. Com base nessa afirmativa e nos conhecimentos sobre a influência dos rios na história da humanidade, pode-se afirmar:

a) Os rios Tigre e Eufrates foram disputados, na Antiguidade, por povos de diversas etnias e nas suas margens surgiram as chamadas civilizações

clássicas.

b) A navegação pelo rio Nilo colocou os antigos egípcios em contato com outras civilizações do Oriente, sendo esse contato responsável pela formação de uma cultura multinacional que sofreu grande influência das culturas vizinhas.

c) O rio Jordão, na Palestina, objeto de conflito entre Israel e os Estados Árabes é importante para o islamismo, pois, segundo essa religião, suas águas purificam os pecadores.

d) As terras banhadas pelo rio Paraíba, no Brasil, possibilitaram o desenvolvimento da cafeicultura na província de São Paulo, tornando-a, a partir do século XIX, a província mais importante economicamente, no Segundo Reinado.

e) A disputa pela estratégica região do rio Prata gerou, no século XIX, um grande conflito entre o Brasil e governo da Argentina que, com sua tendência expansionista, ordenou a invasão da província de Mato Grosso através do rio Paraguai.

36 Sobre o Egito Antigo, é correto afirmar que:

(01) a construção das pirâmides atendia às necessidades da vida após a morte dos faraós. Esse tipo de construção foi característica da arquitetura funerária durante todo o período do Egito Antigo e só foi possível graças à enorme mão-de-obra escrava existente desde o Antigo Reino;

(02) o Rio Nilo foi de suma importância em vários aspectos da vida dos antigos egípcios. Não só a agricultura foi possível devido ao seu ciclo de cheias, como também a noção de tempo cíclico, base do pensamento egípcio, levou à crença na vida após a morte;

(04) a despeito da influência islâmica, o Egito atual mantém as mesmas crenças religiosas do Egito Antigo;

(08) os egípcios antigos acreditavam em vários deuses que se relacionavam entre si e formavam seu sistema mitológico.

37 - A respeito da sociedade egípcia da Antiguidade Oriental, é correto afirmar que:

a) a formação dos "nomos", as reuniões de comunidades de aldeias, ocorreu após a formação do Estado, o qual emergiu entre 4000 e 3000 a.C.;

b) o Estado egípcio era uma "Monarquia Despótica", isto é, uma monarquia em que o soberano era ao mesmo tempo um governante e um deus;

c) o faraó governava por meio de um aparelho burocrático bastante simples e eficiente, constituído basicamente por alguns escribas e soldados;

d) o exército egípcio era pequeno, não-profissionalizado e empregado apenas na defesa do faraó e de sua família;

e) a escravidão coletiva foi o regime de produção dominante na época.

38 - A arquitetura dos templos do Antigo Egito

apresentava entre suas características:

- a) a utilização de tijolos de argila queimada na construção de colunas e paredes;
- b) o seu reduzido tamanho, por serem apenas moradia da divindade;
- c) a inexistência de telhados, uma vez que quase não ocorriam chuvas durante todo o ano;
- d) a ausência de esculturas, uma vez que os preceitos religiosos de então não permitiam a representação da figura humana;
- e) a excessiva grandeza em suas dimensões e solidez na construção, com emprego intensivo de pedra como matéria-prima.

39 - As manifestações religiosas da cultura egípcia caracterizaram-se por uma estreita relação com a natureza. Por isso:

- a) os deuses assumiram formas de animais ou de forças da natureza;
- b) os templos obedeciam às linhas ditadas pelas formas naturais, impedindo a criatividade dos artistas;
- c) todos os mortos eram colocados em sarcófagos e guardados nas pirâmides para serem protegidos contra a ira divina da natureza;
- d) as esculturas humanas não possuíam feições definidas pelo temor de ofender aos deuses da natureza;
- e) a astronomia foi pouco desenvolvida em virtude do misticismo que cercava os estudos dos astros.

40 - Com relação ao Antigo Egito, assinale a alternativa verdadeira:

- a) Os antigos egípcios não acreditavam na existência da alma.
- b) O faraó Amenóphis IV tentou implantar o culto politeísta.
- c) As mastabas, as pirâmides e os hipogeus eram câmaras funerárias.
- d) Os egípcios desenvolveram a química e a matemática.
- e) A pintura e a escultura tiveram artes em desenvolvimento limitado.

41 - Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiares culturais. Os egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:

- a) se opunham ao politeísmo dominante na época;
- b) os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadeavam o dilúvio;
- c) depois da morte, a alma podia voltar ao corpo mumificado;
- d) havia necessidade de construção de túmulos em forma de pirâmides, erigidos para a eternidade;
- e) somente haveria possibilidade de salvação para

os camponeses.

42 - “A literatura era consumida apenas pela aristocracia. As obras eram impregnadas de ideias religiosas e morais: entre elas podemos citar o Livro dos Mortos, o Discurso do Camponês Eloquentes.”

“A arquitetura era sólida, de proporções colossais, tentando representar toda a força e o poder da monarquia; entre os exemplos podemos citar os templos de Lúxor e Karnac.”

“A escultura caracterizou-se pelo convencionalismo e a rigidez, explicados pelas concepções religiosas.”

(Textos extraídos de Aquino. História das Sociedades.)

Os aspectos artísticos e literários expressam a personalidade de um povo. Analisando os quadros acima, concluímos que se referem aos:

- a) Sumérios;
- b) Persas;
- c) Hebreus;
- d) Assírios;
- e) Egípcios.

43 - Sobre a sociedade egípcia, assinalar as alternativas corretas:

- (01) Na parte superior da sociedade estava o faraó, um verdadeiro deus vivo.
- (02) Abaixo do faraó vinham os membros da nobreza, constituída pelos parentes do faraó, pelos altos funcionários e pelos sacerdotes.
- (04) Os sacerdotes em geral formavam um grupo à parte e gozavam de muito prestígio, devido às funções que exerciam.
- (08) Os escribas preenchiam os cargos administrativos; a maioria da população era formada por camponeses.
- (16) Os camponeses, artesãos e escravos em geral tinham um bom nível de vida.

44 - A vida política do Antigo Império do Egito possuía alguns traços peculiares, como o fato de que:

- a) a separação entre o Estado e a religião era total, pois não havia uma religião oficial;
- b) os governantes dos nomos eram diretamente eleitos pelo povo, ainda que subordinados pelo faraó;
- c) a monarquia, a fim de evitar o despotismo, não tinha caráter hereditário;
- d) o faraó exercia o poder como Deus; assim, era mais uma teocracia que autocracia;
- e) os poderes executivo e judiciário confundiam-se, sendo o faraó o juiz supremo, salvo nos casos que

envolvessem crime político.

45 - “O Egito, presente do Nilo”. Desta frase do historiador grego Heródoto, podemos afirmar que:

- a) o sistema econômico dos egípcios repousava, principalmente, numa base agrária alimentada em função do Nilo;
- b) o Nilo propiciava excelente meio de transporte para mercadorias que alimentavam um grande comércio;
- c) as “indústrias” das aldeias no curso do Nilo eram incentivadas à produção pela facilidade oferecida pelo transporte fluvial;
- d) as obras monumentais, muitas existentes até hoje, eram adornadas pelo ouro de lavagem, oferecido pelo rio;
- e) todas as alternativas estão corretas.

46 - Acerca do aspecto social do Egito na Antiguidade, assinale a alternativa correta. Era uma sociedade:

- a) móvel e hierárquica;
- b) imóvel e econômica;
- c) imóvel e hierárquica;
- d) móvel e econômica;
- e) móvel e privilegiada.

47 - “Salve, ó Nilo... Regas a terra em toda parte, ó deus dos grãos, senhor dos peixes, produtor do trigo e da cevada... Logo que tuas águas se erguem, a terra se agita de alegria...”

O Rio Nilo era a força que movimentava a economia da sociedade que, na região, se organizou. As características do sistema econômico lá implantado foram:

- I. atividade econômica dirigida pelo poder central, como resultante da estrutura geográfica;
- II. a economia se organizou segundo o modo de produção asiático;
- III. a presença marcante da propriedade privada do

solo, permitindo, então, um bom progresso técnico;
IV. uma produção voltada para o mercado, superando a economia natural.

Estão corretas:

- a) I, II, III e IV;
- b) I, II e III;
- c) I e II;
- d) III e IV;
- e) I, III e IV.

48 - Durante o Novo Império Egípcio, ocorreu a reforma religiosa. Assinale abaixo a alternativa que contenha os elementos desta reforma:

- a) instalação de um culto monoteísta liderado por Amenófis IV;
- b) separação radical entre religião e Estado, em nome da república;
- c) extinção do caráter hereditário do processo político;
- d) ascensão da crença em Amon-Rá, principal deus dos egípcios;
- e) No Egito, muitos animais gozavam de um culto todo especial. Houve maior intensidade desta mentalidade com a reforma.

49 - No Novo Império, a revolução religiosa, promovida por Amenófis IV, teve grande significado porque se constituiu na:

- a) expulsão dos hicsos, povos semitas que dominaram o Egito desde o Antigo Império;
- b) unificação das diferentes províncias – nomos – evitando, assim, a fragmentação do Estado;
- c) introdução do monoteísmo religioso, a fim de barrar o crescimento político do clero;
- d) realização de modificações na estrutura social do Egito para eliminar as oligarquias agrárias;
- e) promoção de uma ampla e irrestrita reforma agrária, visando diminuir as diferenças sociais.

GABARITO

1 - B	terras e do poder teocrático,	14 - B
2 - A	configurou-se no Oriente Médio	15 - D
3 - A	e Próximo como produto das	16 - D
4 - E	Revoluções Agrícola e Urbana,	17 - A
5 - 29	ocorridas no Período Neolítico.	18 - D
6 - C	10 - Surgimento da agricultura e	19 - A
7 - B	vida urbana.	20 - C
8 - C	11 - D	21 - A
9 - O modo asiático, definido a	12 - D	22 - A
partir da propriedade estatal das	13 - B	23 - C

24 - B	33 - B	42 - E
25 - V - V - V - F - V	34 - 28	43 - 15
26 - D	35 - D	44 - D
27 - C	36 - 10	45 - A
28 - C	37 - B	46 - C
29 - B	38 - E	47 - C
30 - D	39 - A	48 - A
31 - E	40 - C	49 - C
32 - C	41 - C	

LISTA DE EXERCÍCIOS – HISTÓRIA DO BRASIL
BAIXA IDADE MÉDIA, FORMAÇÃO DE PORTUGAL E GRANDES NAVEGAÇÕES.

1 - A(s) questão(ões) seguinte(s) é(são) composta(s) por três proposições I, II e III que podem ser falsas ou verdadeiras. Examine-as identificando as verdadeiras e as falsas e em seguida marque a alternativa correta dentre as que se seguem:

I. A partir do século VII, os povos muçulmanos conquistaram quase toda a região do Mediterrâneo, ameaçando com seus ataques a Europa cristã durante cerca de mil anos.

II. Situadas no cruzamento de rotas de trânsito, as feiras medievais se internacionalizaram a partir do século XI, facilitando as trocas comerciais e monetárias.

III. A centralização monárquica - com a criação do exército real, da justiça real e da moeda real - foi o principal fator de estruturação da sociedade na Alta Idade Média.

- a) se todas as proposições forem verdadeiras.
- b) se apenas forem verdadeiras as proposições I e II.
- c) se apenas forem verdadeiras as proposições I e III.
- d) se apenas forem verdadeiras as proposições II e III.
- e) se todas as proposições foram falsas.

2 - No período medieval, algumas situações contribuíram para a progressiva centralização do poder e futura instalação dos estados nacionais modernos. Sobre isso é correto afirmar que:

(01) Através da "Reconquista", os cristãos empreenderam a tomada da Península Ibérica aos muçulmanos, favorecendo a formação dos Reinos Ibéricos.

(02) Insegurança, diversidade de leis e de moedas, acúmulo de pedágios eram situações feudais que levaram a crescente burguesia a apoiar a realeza contra os senhores feudais.

(04) Na França medieval, o processo centralizador teve contribuição decisiva de Filipe Augusto, que enfrentou os ingleses plantagenetas, impôs sua autoridade sobre os senhores feudais, promoveu progressos da burocracia real, exemplificada pela criação dos bailios, funcionários do rei encarregados da aplicação de leis e editos reais.

(08) É do período medieval a consolidação e apogeu das práticas mercantilistas, que dominavam a vida econômica e social.

(16) Na Inglaterra medieval, a monarquia instalada era forte até o século XIII, quando sofre limitações com a imposição da Magna Carta e a instituição do Parlamento.

3 - A experiência social do servo medieval era pautada pelas seguintes circunstâncias:

- a) subordinação exclusiva a autoridades religiosas e trabalho urbano, através do qual poderia acumular dinheiro e ascender social e politicamente.
- b) trabalho agrícola e relativa autonomia em relação ao senhor feudal, tendo a liberdade de mudar de patrão a qualquer momento.
- c) vida presa à terra e obrigação de prestar serviços ao senhor, pagando a este diversos tributos em troca de permissão de uso da terra e proteção militar.
- d) submissão aos direcionamentos da Igreja Católica e do Estado, pagando impostos ao senhor feudal apenas nos momentos de guerra ou de epidemias.
- e) ampla liberdade de pensamento e autonomia política, sendo opção individual e engajamento militar nas guerras entre os feudos e na luta contra os muçulmanos.

4 - Leia o texto a seguir sobre a cultura medieval.

"A ciência perdeu a vitalidade e a velha união com a filosofia se dissolveu. (...) A filosofia contraiu nova aliança, dessa vez com a teologia: durante séculos a vida intelectual se processaria sob a orientação da igreja. (...) É cabível indagar da História se há alguma razão válida para supor que o gênio humano chamejou com menos brilho quando os homens, por boas razões (...) da época, transferiram o pensamento especulativo da ciência-filosofia para a teologia-filosofia. Presumivelmente, os homens do (...) princípio da Idade Média nasceram com a mesma capacidade de pensar, inquirir e evoluir intelectualmente que os homens de qualquer outra época. A questão, então, não é se tinham capacidade, mas se podiam ou desejavam usá-la, e como a usavam."

(William Carrol Bark. "Origens da Idade Média".)

Em suas considerações a respeito da cultura medieval, o autor do texto questiona a ideia que se

generalizou de que a Idade Média foi uma longa Idade das Trevas. Essa concepção se deveu, em parte, ao fato de

- a) a cultura medieval ter se limitado a reproduzir a cultura dos clássicos e não ter criado novas formas de expressão.
- b) a filosofia e a teologia terem sido desvalorizadas na Idade Moderna porque dificultavam o avanço da ciência.
- c) os medievos terem exercitado pouco suas capacidades intelectuais, dedicando-se mais à guerra e à religião.
- d) a expressão Idade Média ter sido usada pelos renascentistas, que retomavam valores culturais do período clássico greco-romano.
- e) a cultura produzida na Idade Média ter sido uma síntese das culturas clássicas, germânicas e árabes.

5 - A imagem é de uma das cenas do filme "Cruzadas", que aborda alguns episódios do conflito entre cristãos e muçulmanos ocorrido entre os séculos XI e XIII.



(http://epoca.globo.com/especiais_online/2005/05/02_cruzada/foto_gd_04.jpg - 1/8/05.)

A respeito dessas Cruzadas, todas as afirmativas estão corretas, EXCETO

- a) representaram a reconquista definitiva dos lugares santos e de Jerusalém, o que permitiu a adoção dos preceitos do Alcorão pelos cristãos.
- b) iniciaram-se com a reconquista cristã da Península Ibérica, já que, desde o século VII, grande parcela de seu território havia sido ocupada pela expansão muçulmana.
- c) contribuíram para a revitalização comercial e urbana da Europa Ocidental, destacando-se a importância econômica adquirida por cidades como Gênova e Veneza.
- d) ficaram marcadas pelas violações, saques e pilhagens promovidas pelos cruzados, um exemplo foi a tomada de Jerusalém em julho de 1099.
- e) foram operações militares de reconquista dos lugares santos de Jerusalém, configurando-se, conforme discurso cristão, como guerra santa prescrita aos cruzados em troca de remissão de seus pecados.

6 - "A fim de que meus escritos não pereçam juntamente com o autor, e este trabalho não seja destruído (...) deixo meu pergaminho para ser continuado, caso algum dos membros da raça de

Adão possa sobreviver à morte e queira continuar o trabalho por mim iniciado."

O texto foi escrito por um monge irlandês do século XIV e desperta dúvidas num homem culto da época sobre a possibilidade de alguém sobreviver, certamente devido a:

- a) gripe espanhola
- b) peste negra
- c) descobrimentos marítimos
- d) guerra luso-espanhola
- e) conflito euroasiático

7 - Sobre as Cruzadas podemos afirmar que:

- I. Foram movimentos de cunho religioso que ocorreram na Idade Média e visavam reconquistar a Terra Santa para os católicos.
- II. Movidos unicamente pela fé religiosa, apenas nobres europeus participaram das Cruzadas.
- III. A reconquista da península ibérica pode ser entendida dentro do contexto mental das Cruzadas.

- a) I e III estão corretas.
- b) I, II e III estão corretas.
- c) I e II estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) Apenas III está correta.

8 - A "Querela das Investiduras" foi um conflito instaurado entre

- a) os Papas e os Imperadores do Sacro Império Romano-Germânico.
- b) os senhores feudais e os cavaleiros.
- c) as ordens religiosas e os Patriarcas de Constantinopla.
- d) os monges de Cluny e o Papa Gregório VII.
- e) os gibelinos e o Imperador Henrique IV.

9 - As cidades medievais:

- a) não diferiam das cidades greco-romanas, uma vez que ambas eram, em primeiro lugar, centros político-administrativos e local de residência das classes proprietárias rurais e, secundariamente, também centro de comércio e manufatura.
- b) não diferiam das cidades da época moderna, uma vez que ambas, além de serem cercadas por grossas muralhas, eram, ao mesmo tempo, centros de comércio e manufatura e de poder, isto é, politicamente autônomas.
- c) diferiam das cidades de todas as épocas e lugares, pois o que se definia era, precisamente, o fato de serem espaços fortificados, construídos para abrigarem a população rural durante as guerras feudais.
- d) diferentemente de suas antecessoras greco-romanas eram principalmente centro de comércio e manufatura e, diferentemente de suas sucessoras modernas, eram independentes politicamente, dominando um entorno rural que lhes garantia o abastecimento.
- e) eram separadas da economia feudal, pois sendo esta incapaz de gerar qualquer excedente de produção, obrigava-as a importar alimentos e a

exportar manufaturas fora do mundo feudal, daí a importância estratégica do comércio na Idade Média.

10 - A peste, a fome e a guerra constituíram os elementos mais visíveis e terríveis do que se conhece como a crise do século XIV. Como consequência dessa crise, ocorrida na Baixa Idade Média,

- o movimento de reforma do cristianismo foi interrompido por mais de um século, antes de reaparecer com Lutero e iniciar a modernidade;
- o campesinato, que estava em vias de conquistar a liberdade, voltou novamente a cair, por mais de um século, na servidão feudal;
- o processo de centralização e concentração do poder político intensificou-se até se tornar absoluto, no início da modernidade;
- o feudalismo entrou em colapso no campo, mas manteve sua dominação sobre a economia urbana até o fim do Antigo Regime;
- entre as classes sociais, a nobreza foi a menos prejudicada pela crise, ao contrário do que ocorreu com a burguesia.

11 - Segundo o historiador Robert S. Lopez ("A Revolução Comercial da Idade Média 950-1350"), "o estatuto dos construtores das catedrais medievais representava um grande progresso relativamente à condição miserável dos escravos que erigiram as Pirâmides e dos forçados que construíram os aquedutos romanos". As catedrais medievais foram construídas por

- artesãos livres e remunerados.
- cidadinos voluntários trabalhando em mutirão.
- camponeses que prestavam trabalho gratuito.
- mão-de-obra especializada e estrangeira.
- servos rurais recompensados com a liberdade.

12 - A tabela anterior apresenta uma estimativa da população europeia entre os séculos X e XIII, na área que hoje compreende Itália, Alemanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Suíça, França, Inglaterra, Espanha e Portugal.

Ano	Milhões de habitantes
1000	22
1100	25,85
1200	34,65
1300	50,35

Gilberto Cotrim

Assinale a alternativa que NÃO apresenta elementos relacionados com esse crescimento demográfico.

- Aperfeiçoamento das técnicas agrícolas, que acabaram aumentando a produtividade.
- Ampliação do cultivo agrícola com a ocupação de novas áreas de campos e florestas.
- Diminuição da exploração feudal e arrefecimento das relações servis de produção.

- Surgimento de novas culturas como as de aveia, ervilha, nabos e rabanetes.
- Significativo impulso do comércio, com o surgimento de novas rotas comerciais.

13 - Na Europa, nos séculos XIV e XV, vemos eclodir e prolongar-se uma crise da sociedade feudal. Não a última. Ainda que o declinar do mundo feudal dure relativamente menos tempo que o do mundo antigo, ocupa, não obstante, também vários séculos (XV - XVIII), até o momento em que uma nova classe, a burguesia, persegue conscientemente sua destruição e sua substituição.

(Charles Parrain)

Assinale a alternativa que NÃO apresenta fator ou fatores responsáveis pela crise da sociedade feudal europeia.

- A crescente centralização do poder monárquico nas mãos dos reis, em contrapartida ao poder dos senhores feudais.
- A retração econômica e a crise demográfica, resultantes da diminuição da produtividade do solo.
- Os valores cristãos e o sucesso das cruzadas em prolongar e expandir o modelo de sociedade feudal pelo Oriente.
- uma série de insurreições camponesas, como, por exemplo, Jacqueries, na França.
- a transformação gradual das relações servis de produção, em relações assalariadas.

14 - Diante da crise agrária, fazia-se necessária a conquista de novas áreas produtivas; Diante da crise demográfica, fazia-se necessário o domínio sobre outras populações; Diante da crise social, fazia-se necessário um monarca forte; Diante da crise espiritual, fazia-se necessária uma nova visão de Deus e do homem. Começavam os novos tempos .

(Hilário Franco Júnior)

O fragmento acima faz referência:

- ao processo de dissolução da ordem feudal.
- à expansão do Império Romano por meio da conquista do Mediterrâneo.
- à formação do Sistema Feudal.
- à fragmentação do Sistema Absolutista.
- ao expansionismo do Império Árabe e religião islâmica.

15 - Na Europa, nos séculos XIV e XV, eclodiu e aprofundou-se uma crise geral da sociedade feudal. São características do período em questão, EXCETO:

- o recrudescimento das obrigações feudais, aumentando o nível de tensão entre senhores e servos.
- a Peste Negra, que reduziu a população europeia em um terço e deixou várias aldeias despovoadas.
- as revoltas camponesas, que explodiram com enorme violência em toda a Europa.
- o movimento da Reforma iniciado por Lutero, afirmando o poder da Igreja Católica.

e) a Guerra dos Cem Anos, promovendo inquietação e desordens na França e Inglaterra.

16 - Textos de todos os povos falam do excesso e do peso do pagamento de tributos, incluindo os camponeses ou servos de gleba medievais no Ocidente da Europa. Para estes, das várias obrigações, cita-se o pagamento de tributo em espécie e fornecimento de mão-de-obra gratuita para reparo de pontes, estradas, canais, etc., respectivamente com os nomes de:

- a) corveia - talha.
- b) censo - capitação.
- c) banalidades - talha.
- d) talha - corveia.
- e) taxa de casamento - mão morta.

17 - Leia, com atenção, o texto abaixo:

"No começo do século XI, quando se revela a organização feudal da sociedade, está claro que os detentores do poder de origem pública pretendem assimilar o território de seu distrito a um grande domínio, extorquir de todos os residentes e de todos os possantes, que não são cavaleiros o que extorquem dos não-livres que lhes pertencem, e veem-se os instrumentos do poder público, quando se aplicam à parte desarmada do povo, dominializar-se."

(DUBY, Georges. (Org.). "História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença".)

De acordo com o comentário apresentado a respeito da sociedade feudal é correto afirmar que:

- a) a vida urbana se consolidou com a organização administrativa dos burgos, extinguindo o prestígio dos proprietários de terras.
- b) o aumento do prestígio do clero enfraqueceu o poder dos senhores de terras em toda a Europa.
- c) a expansão de grandes domínios pelos senhores feudais propiciou a centralização política monárquica.
- d) o surto do crescimento das cidades garantiu a ascensão da burguesia como detentora do poder público.
- e) o poderio dos senhores de terras se fortaleceu através da exploração e imposição de taxas aos que se estabeleciam em seus domínios.

18 - "(...) Por volta do ano 1010, começaram a circular rumores no Ocidente de que, sob a instigação dos judeus, os sarracenos tinham causado a destruição do Santo Sepulcro e decapitado o patriarca de Jerusalém (...) Então, na esteira da cruzada proclamada pelo Papa Urbano II no Concílio de Clermont em 1095, foi engendrada uma atmosfera de histeria religiosa ..."

(RICHARDS, Jeffrey. Sexo, Desvio e Danação: as minorias na Idade Média.)

A partir do texto e considerando os objetivos das Cruzadas, assinale a alternativa que corresponde à relação entre a Igreja Católica e os Judeus na Idade Média.

a) Uma colaboração recíproca, pois os Judeus eram considerados fiéis observadores da fé e dos ritos cristãos.

b) Uma ação conjunta em defesa da Terra Santa, uma vez que os Judeus participaram como bravos combatentes nas Primeiras Cruzadas.

c) Uma aproximação entre Judeus e Cristãos em virtude da prática da usura, defendida arduamente pela Igreja medieval.

d) Uma grande hostilidade, pois a Igreja, no século XI, buscou cristianizar o mundo e muitas comunidades judaicas, sob a acusação de adoradores do Diabo, foram perseguidas e exterminadas.

e) Uma relação econômica pois a Guerra Santa foi sistematicamente financiada por grupos judeus dispostos a contribuir com a expansão do Cristianismo.

19 - Do século XI em diante, ocorreram os primeiros esforços rumo à centralização política na Europa Ocidental. Acerca deste processo, assinale a alternativa incorreta:

a) A Magna Carta, que limitou os poderes do soberano, como, por exemplo, com a criação de novos impostos, não impediu a centralização política da Inglaterra.

b) A atuação de Joana D'Arc fez parte dos esforços de centralização política e de legitimação do soberano francês no decorrer da Guerra dos Cem Anos.

c) No Sacro Império Romano-Germânico, as fortes identidades regionais e os interesses do papado dificultaram o processo de centralização política.

d) A união dos reinos de Leão e Castela e Aragão foi um marco significativo para a criação da unidade territorial da Espanha.

e) A centralização portuguesa, a mais tardia da Europa Ocidental, diferentemente da espanhola, esteve relacionada à Reconquista territorial da Península Ibérica.

20 - Sobre o sistema feudal europeu, é INCORRETO afirmar que:

a) o feudo constituía sua unidade básica de produção.

b) a economia era baseada no comércio, devido à alta produção de excedentes agrícolas.

c) neste regime, os servos eram obrigados a prestar serviços gratuitos e ceder a maior parte da produção ao senhor feudal e, em troca, recebiam do senhor feudal proteção militar.

d) as duas principais camadas sociais eram a dos senhores feudais e a dos servos da gleba.

e) cada feudo representava uma unidade politicamente autônoma.

21 - Durante a Baixa Idade Média, ocorreu em Portugal a denominada Revolução de Avis (1383-1385), que resultou em uma mudança dinástica, cuja principal consequência foi

a) o enfraquecimento do poder monárquico diante das pressões localistas que ainda sobreviviam nas pequenas circunscrições territoriais do Reino.

b) o surgimento de uma burguesia industrial cosmopolita e afinada com a mentalidade capitalista que se instaura na Europa.

c) o início das grandes navegações marítimas, que resultaram no descobrimento da América e no reconhecimento da Oceania pelos lusitanos.

d) o início do processo de expansão ultramarina, que levaria às conquistas no Oriente, além da ocupação e do desenvolvimento econômico da América portuguesa.

e) o surgimento de uma aristocracia completamente independente do Estado, que tinha como projeto político mais relevante a expansão do ideal cruzadista.

22 - A respeito do feudalismo na Europa medieval, pode-se afirmar:

a) O trabalho era fundado na servidão, o que mantinha os trabalhadores presos à terra e subordinados a uma série de obrigações como impostos e serviços.

b) A utilização da tecnologia mais avançada no século V até o VII, como o uso do arado e a rotação de culturas, permitiu uma produção agrícola em larga escala, comercializada entre os reinos.

c) O cultivo da terra, a qual era propriedade dos servos, atendia ao consumo local; áreas restritas eram exploradas em benefício dos senhores feudais.

d) A sociedade feudal era dividida em dois grupos sociais, senhores e servos, que repartiam a terra, de forma que cada grupo ficasse com a parte que conseguia explorar.

e) O capital comercial acumulado com a produção agrícola permitiu que os estados nacionais europeus se lançassem às grandes navegações no século XIII.

23 - "A todos que partirem e morrerem no caminho, em terra ou mar, ou que perderem a vida combatendo os pagãos será concedida a remissão dos pecados".

a) Discurso pronunciado pelo Papa Urbano II, em Clermont.

b) Recomendações aos peregrinos que visitavam os lugares santos.

c) Discurso que o Papa Urbano II dirigiu aos guerreiros comuns, vassallos do suserano.

d) O Papa refere-se a uma das formas mais populares de penitência, a peregrinação aos lugares santos da cristandade.

e) O Papa dirige seu discurso às cruzadas que patrocinou, propiciando oportunidade de reunir a cristandade dividida.

24 - A vida cultural europeia, na Baixa Idade Média (do XI ao XV séculos), pode ser caracterizada pelo(a):

a) esforço de Ptolomeu para estruturar os conceitos geográficos.

b) multiplicação das Universidades e difusão da arquitetura gótica.

c) deslocamento, de Córdoba para Paris, do centro de gravidade da cultura muçulmana.

d) difusão do dogma escolástico baseado na negação da união entre a fé e a razão para a busca da verdade.

e) decadência do ensino urbano seguido de sua ruralização.

25 - "Reconheço ter prendido mercadores de Langres que passavam pelo meu domínio. Arrebatei-lhes as mercadorias e guardei-as até o dia em que o bispo de Langres e o abade de Cluny vieram procurar-me para exigir reparações."

(CASTELÃO DO SÉCULO XI.)

O texto apresentado permite afirmar que, na Idade Média,

a) o poder da Igreja era, além de religioso, também temporal.

b) os senhores feudais eram mais poderosos do que a Igreja.

c) o clero era responsável pela distribuição das mercadorias.

d) o conflito entre Igreja e nobreza aproximou o clero dos comerciantes.

e) o poder do papa era limitado pelos sacerdotes.

26 - A identidade negra não surge da tomada de consciência de uma diferença de pigmentação ou de uma diferença biológica entre populações negras e brancas e(ou) negras e amarelas. Ela resulta de um longo processo histórico que começa com o descobrimento, no século XV, do continente africano e de seus habitantes pelos navegadores portugueses, descobrimento esse que abriu o caminho às relações mercantilistas com a África, ao tráfico negreiro, à escravidão e, enfim, à colonização do continente africano e de seus povos.

(K. Munanga. Algumas considerações sobre a diversidade e a identidade negra no Brasil.)

Com relação ao assunto tratado no texto, é correto afirmar que

a) a colonização da África pelos europeus foi simultânea ao descobrimento desse continente.

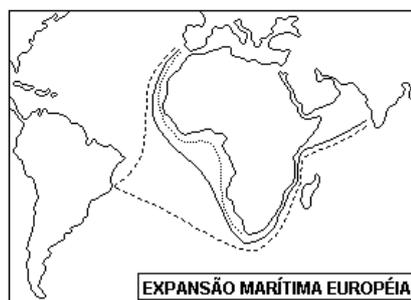
b) a existência de lucrativo comércio na África levou os portugueses a desenvolverem esse continente.

c) o surgimento do tráfico negreiro foi posterior ao início da escravidão no Brasil.

d) a exploração da África decorreu do movimento de expansão europeia do início da Idade Moderna.

e) a colonização da África antecedeu as relações comerciais entre esse continente e a Europa.

27 - Leia o mapa da expansão marítima europeia:



O traço contínuo indica a viagem de:

- a) Pedro Álvares Cabral
- b) Vasco da Gama
- c) Bartolomeu Dias
- d) Cristóvão Colombo
- e) Gil Eanes

28 - "Os Lusíadas" de Camões, publicado em 1572, narra a viagem do herói português, representada graficamente assim:

- a) _____
- b) -----
- c)
- d) ----- e
- e) _____; -----;

29 - Sobre a Expansão Marítima Espanhola é correto afirmar:

- a) a luta pela Reconquista de Ceuta, tomada pelos portugueses em 1415, impossibilitou a saída da Espanha como pioneira na Expansão Marítima Europeia.
- b) pioneira na Península Ibérica, a Espanha pôde, a partir da constituição de seu Estado Nacional, assegurar recursos para este arriscado empreendimento.
- c) a luta pela Reconquista, a orientação aragonesa para empreendimentos no Mediterrâneo e a ausência de uma unidade política e territorial impossibilitaram à Espanha, em um primeiro momento, a investida no Atlântico.
- d) a Espanha, desde a conquista de Ceuta, em 1415, tornou-se a pioneira na investida marítima pelo Atlântico.
- e) a constituição do Estado Nacional Espanhol a partir da união de Castela, Aragão, Granada e Navarra possibilitou a organização do capital necessário para o pioneirismo deste país nas navegações do século XV.

30 - As razões do pioneirismo português na Expansão Marítima dos séculos XV e XVI foram:

- a) a invasão da Península Ibérica pelos árabes e a conquista de Calicute pelos turcos.
- b) a assinatura do Tratado de Tordesilhas por Portugal e pelos demais países europeus.
- c) um Estado Liberal centralizado, voltado para a acumulação de novos mercados consumidores.
- d) As guerras religiosas, a descentralização política do Estado e o fortalecimento dos laços servis.
- e) uma monarquia centralizada, interessada no comércio de especiarias.

31 - A expansão comercial e marítima, dos séculos XV e XVI, foi uma experiência de grande impacto no mundo europeu, pois:

- l) possibilitou a exploração das novas terras descobertas, por intermédio de atividades econômicas propiciadoras do abastecimento de gêneros agrícolas e metais preciosos em larga escala.

II) utilizou-se de novas técnicas, possibilitadoras da ampliação dos conhecimentos náuticos e astronômicos.

III) estimulou a difusão de relatos de cunho etnocêntrico sobre os povos e terras extra europeus.

IV) propiciou a paz religiosa entre reformadores e ortodoxos, na medida em que viabilizou a distribuição desses grupos pelos novos espaços habitáveis do mundo colonial.

Indique a opção que apresenta as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) Todas.

32 - A História e Literatura têm trazido contribuições importantes para compreensão do desenvolvimento das civilizações. Leia o poema "Mar Português", de Fernando Pessoa, e assinale a afirmativa CORRETA de acordo com o texto.

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

- a) Refere-se à expansão marítima portuguesa durante os séculos XV e XVI, ampliando a esfera política e geográfica do mundo conhecido.
- b) Explica o mito fundador da colonização do novo mundo a partir da imposição da Coroa Portuguesa e de seus aliados espanhóis.
- c) Trata-se de uma interpretação idealista da expansão marítima portuguesa, criada a partir das ideias mercantilistas inglesas e francesas do século XIX.
- d) Critica o modelo histórico que explica o processo de colonização portuguesa em função da mudança do eixo Atlântico para o Mediterrâneo.

33 - A descoberta de novas terras por navegadores portugueses e espanhóis alimentou a imaginação dos europeus e fomentou uma visão paradisíaca do novo mundo. Com respeito a esta "visão do paraíso" nos trópicos, é correto afirmar:

- a) os europeus esperavam encontrar monstros e outras entidades mitológicas, o que se confirmou na presença de animais pré-históricos e seres humanos estranhos.
- b) os temores com relação ao inesperado levavam muitas vezes os europeus a demonstrar uma

violência desumana contra os nativos do chamado Novo Mundo.

c) as descrições dos novos territórios, com suas florestas exuberantes e seus pássaros exóticos, vinham confirmar as expectativas de descoberta do Paraíso na Terra.

d) o encontro com seres de uma nova cultura, em um ambiente natural diferente, criou um clima propício ao entendimento mútuo e ao respeito pela vida humana, como era pregado pelos religiosos europeus.

34 - Navegar é preciso, viver não é preciso.

Este era o lema dos antigos navegadores, pois embarcar nos navios da rota dos índias ou do Brasil, entre os séculos XV e XVI, era realmente uma aventura. Uma das explicações para o pioneirismo português nessa aventura marítima é:

a) o espírito de Cruzada, resultante da presença de uma burguesia mercantil à procura de terras

b) o processo de reconquista do território português, em decorrência da Guerra dos Cem Anos contra a França

c) a constituição da primeira monarquia absolutista dos tempos modernos, em virtude da aliança entre a nobreza e a Coroa portuguesas

d) a integração do país ao circuito do grande comércio europeu, com a criação de novas rotas entre as cidades italianas e o norte da Europa

35 - Dispostos a participar do lucrativo comércio de especiarias, realizado pelos portos do levante mediterrâneo e controlado pelos venezianos, os portugueses buscaram um caminho alternativo. Em 1498, Vasco da Gama conseguiu chegar à Índia:

a) através dos portos do poente mediterrâneo.

b) utilizando as antigas rotas terrestres do Meio Oriente.

c) utilizando o canal do Panamá.

d) através do Estreito de Magalhães.

e) circunvagando a África.

36 - No ano de 1998 comemoraram-se os quinhentos anos da chegada de Vasco da Gama às Índias, fato considerado como um dos marcos das grandes navegações e descobrimentos que antecederam a descoberta e a colonização do "Novo Mundo".

Assinale a opção que revela uma característica da colonização espanhola na América.

a) Criação de Universidades por toda a área de colonização com o propósito de ilustrar as elites indígenas americanas para consolidar o domínio colonial.

b) Redirecionamento da política colonial no Novo Mundo tendo como fato determinante o florescimento do comércio com as Índias.

c) Exploração da mão-de-obra negra escrava por meio de instituições como o "repartimiento" com o objetivo de atender às demandas de produtos primários da Europa.

d) Divisão do território ocupado em sesmarias com o intuito de extrair maior volume de prata e ouro do subsolo.

e) Fundação de uma rede de cidades estendida por toda a área ocupada, formando a espinha dorsal do sistema administrativo e militar.

37 - O processo de formação do Estado Nacional na Península Ibérica está diretamente ligado à Reconquista, que significou

a) cobrança de impostos efetivada pelas casas reinantes aos invasores turcos.

b) formação de exércitos nacionais para enfrentar o particularismo feudal.

c) luta dos cristãos para recuperar os territórios ocupados pelos muçulmanos.

d) confisco dos bens da Igreja para aumentar o poder feudal.

e) ocupação de territórios invadidos por proprietários rurais e pela burguesia comercial urbana.

38 - O ano de 1998 marca os quinhentos anos do Descobrimento do Brasil, pois, "Em 1498, D. Manuel ordenava que Duarte Pacheco Pereira navegasse pelo Mar Oceano, a partir das ilhas de Cabo Verde até o limite de 370 léguas [estipuladas pelo Tratado de Tordesilhas]. É esta a primeira viagem, efetivamente conhecida pelos portugueses, às costas do litoral norte do Brasil"

(FRANZEN, Beatriz. A presença portuguesa no Brasil antes de 1500)

Esse fato fez parte

a) da expansão marítimo-comercial europeia, que deslocou o eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico.

b) da expansão capitalista portuguesa, em sua fase mercantil-colonial plenamente consolidada no Brasil.

c) do avanço marítimo português, tendo Duarte Pacheco Pereira papel relevante na espionagem e pirataria no Atlântico.

d) do processo de instalação de feitorias no Brasil, pois Duarte Pacheco Pereira instalou a primeira feitoria, ou seja, São Luiz do Maranhão.

e) das expedições exploradas do litoral brasileiro, cujo papel de reconhecimento econômico e geográfico coube a Duarte Pacheco Pereira.

39 - Considere as afirmações sobre o processo de colonização na América hispânica e lusa:

Asserção

A expansão mercantil do século XVI foi feita a partir de demandas econômicas e foi viabilizada pelos Estados absolutistas,

PORQUE

Razão

os interesses dos grupos mercantis e governamentais divergiam no que se referia aos produtos que deveriam ser explorados.

Nesse caso,

- a) a asserção e a razão são verdadeiras, e a razão é uma justificativa da asserção.
 b) a asserção e a razão são verdadeiras, mas a razão não justifica a asserção.
 c) a asserção é falsa, e a razão é verdadeira.
 d) a asserção é verdadeira, e a razão é falsa.
 e) a asserção e a razão são falsas.

40 - "Colombo não estava tão longe de certas concepções correntes durante a Idade Média acerca da realidade física do Éden, que descesse de sua existência em algum lugar do globo. E nada o desprendia da ideia (...) de que precisamente as novas Índias, para onde o guiara a mão da Providência, se situavam na orla do Paraíso Terreal. (...) A tópica das 'visões do paraíso' impregna todas as suas descrições daqueles sítios de magia e lenda."

(Sérgio Buarque de Holanda. "Visão do paraíso".)

A partir da interpretação do trecho acima, assinale a alternativa correta.

- a) Colombo, conforme a mentalidade própria de sua época, acreditava na existência do Paraíso Terrestre, na sua localização nas novas terras descobertas, e que ele havia sido levado para bem perto desse Paraíso, por vontade de Deus.
 b) O paraíso terrestre é um mito medieval cuja presença nas novas terras descobertas, na era das grandes navegações atlânticas do século XV e XVI, é evocada apenas como uma metáfora.
 c) Colombo não acreditava no Paraíso Terrestre, mas só pôde compreender a novidade da América comparando-a ao Paraíso.
 d) A América era um território cujas condições naturais e riquezas lembravam metaforicamente um paraíso, porém as colonizações espanhola e portuguesa destruíram seu aspecto paradisíaco.

41 - "Estamos presenciando o início do terceiro ciclo do processo de globalização. O primeiro ciclo se iniciou com as descobertas de Vasco da Gama e Colombo, abrindo um período de expansão mercantilista da Europa. O segundo ciclo correspondeu ao desenvolvimento da Revolução Industrial, que conduziria ao desigual intercâmbio entre produtos manufaturados da Europa e produtos primários dos demais países. O terceiro e atual ciclo corresponde à revolução tecnológica de meados deste século e está conduzindo ao assimétrico relacionamento entre países de alta e de baixa competitividade".

(Hélio Jaguaribe. JORNAL DO BRASIL, 28/8/97.)

Com o auxílio das informações do texto, julgue os itens que se seguem, referentes ao processo histórico de internacionalização da economia.

(1) A expansão marítimo-comercial dos séculos XV e XVI, liderada pelos países ibéricos, abriu novas perspectivas à exploração econômica europeia, quer

ativando áreas de contato no Oriente, quer incorporando a América, recém-descoberta.

(2) A Revolução Industrial, iniciada pela Inglaterra na segunda metade do século XVIII, consolidou o capitalismo como sistema dominante, impulsionando sua universalização.

(3) Um ponto em comum entre os três ciclos do processo de internacionalização da economia é a tendência à superação das desigualdades entre áreas centrais e periféricas.

(4) No estágio atual de uma economia altamente globalizada, as precárias condições de competitividade apresentadas por muitos países são compensadas pela inexistência de barreiras protecionistas por parte dos países tecnologicamente mais avançados.

42- Se como conluo que acontecerá, persistir esta viagem de Lisboa para Calecute, que já se iniciou, deverão faltar as especiarias às galés venezianas e aos seus mercados.

("Diário de Girolamo Priuli". Julho de 1501)

Esta afirmação evidencia que Veneza estava

- a) tomada de surpresa pela chegada dos portugueses à Índia, razão pela qual entrou em rápida e acentuada decadência econômica.
 b) acompanhando atentamente as navegações portuguesas no Oriente, as quais iriam trazer prejuízos ao seu comércio.
 c) despreocupada com a abertura de uma nova rota pelos portugueses, pois isto não iria afetar seu comércio e suas manufaturas.
 d) impotente para resistir ao monopólio que os portugueses iriam estabelecer no comércio de especiarias pelo Mediterrâneo.
 e) articulando uma aliança com outros estados italianos para anular os eventuais prejuízos decorrentes das navegações portuguesas.

43 - "A 16 de setembro, vimos flutuar pequenos maços de ervas marinhas que pareciam ainda frescas..., o que fez todos acreditarem que a terra se aproximava."

(COLOMBO)

Este breve fragmento, extraído do diário de bordo escrito em 1492 por Cristóvão Colombo, tem um significado especial no processo de expansão das fronteiras européias. Podemos afirmar que a chegada à América faz parte do processo da(o):

- a) expansão da economia mercantil e do fortalecimento da classe burguesa.
 b) ampliação do movimento da Reconquista e da consolidação dos Reinos Cristãos Ibéricos.
 c) decisão tomada no Tratado de Tordesilhas e do fortalecimento econômico da Espanha.
 d) utilização de novas rotas em direção ao Oriente e da tomada de Constantinopla pelos turcos.
 e) descobrimento das novas técnicas de navegação e da assinatura da Bula Inter Coetera.

44 - A análise das economias americana e africana durante os séculos XVI, XVII e maior parte do XVIII

só pode ser feita levando-se em consideração a existência de um sistema maior, o comercial europeu. Esse sistema dá sentido e completa um ciclo econômico, mediante a realização de suas três etapas constitutivas - a produção, a distribuição e o consumo.

(Adaptado de: REZENDE FILHO, Cyro Barros. "História Econômica Geral".)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a expansão comercial europeia, é correto afirmar:

- As relações econômicas desenvolvidas na América e na África devem ser compreendidas à parte do sistema comercial europeu.
- A economia americana difere da africana, porque esta última, em função de seu processo produtivo ainda comunitário, ficou excluída de uma das três etapas constitutivas do sistema comercial europeu: a produção.
- As etapas do ciclo econômico de produção, distribuição e consumo do sistema comercial europeu tiveram autonomia em relação à expansão comercial para a América e a África.
- Uma das peças-chave da economia europeia do período foi o chamado "sistema colonial", que tinha entre seus eixos fundamentais a exploração de colônias por meio do estabelecimento de monopólios.

e) A influência do sistema comercial europeu nas economias americana e africana limitou-se ao período colonial em ambos os continentes.

45 - Leia o texto a seguir:

"Ora se há coisa que se deve temer, depois de ofender a Deus, não quero dizer que não seja a morte. Não quero entrar em disputa com Sócrates e os acadêmicos; a morte não é má em si, a morte não deve ser temida. Digo que essa espécie de morte por naufrágio, ou então nada mais, é de ser temida. Pois, como diz a sentença de Homero, coisa triste, aborrecida e desnaturada é morrer no mar."

(Fonte: Adaptado de RABELAIS, F. "Gargântua e Pantagruel".)

Com base no texto é correto afirmar que:

- A morte natural ou em terra era a coisa mais triste e aborrecida que a morte no mar.
- A morte por naufrágio não era vista como uma morte desnaturada.
- Os navegadores seguiam a sentença de Homero, ou seja, feliz daquele que encontra a sepultura nas águas marítimas.
- O encontro com a morte no mar suscitava muito pavor.
- A "boa morte" era aquela que ocorria no mar.

GABARITO

- | | |
|----------------------------|--------------|
| 1 - B | 30 - E |
| 2 - 01 + 02 + 04 + 16 = 23 | 31 - C |
| 3 - C | 32 - A |
| 4 - D | 33 - C |
| 5 - B | 34 - D |
| 6 - B | 35 - E |
| 7 - A | 36 - E |
| 8 - A | 37 - C |
| 9 - D | 38 - A |
| 10 - C | 39 - D |
| 11 - A | 40 - A |
| 12 - C | 41 - V V F F |
| 13 - C | 42 - B |
| 14 - A | 43 - A |
| 15 - D | 44 - D |
| 16 - D | 45 - D |
| 17 - E | |
| 18 - D | |
| 19 - E | |
| 20 - B | |
| 21 - D | |
| 22 - A | |
| 23 - A | |
| 24 - B | |
| 25 - A | |
| 26 - D | |
| 27 - B | |
| 28 - A | |
| 29 - C | |